

X Kuñangue Aty Guasu
Grande Assembleia de Mulheres Kaiowá e Guaraní
Data: 22 a 26 de Novembro de 2022
Local: Mandado, Mato Grosso do Sul
KUNANGUE
ATY GUASU

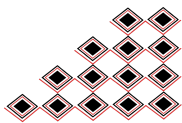


22 a 26 de Nov

X KUNANGUE ATY GUASU

GRANDE ASSEMBLEIA DAS MULHERES
KAIOWÁ E GUARANI - MS





X Kuñangue Aty Guasu
Grande Assembleia de Mulheres Kaiowá e Guaraní
Data: 22 a 26 de Novembro de 2022
Local: Mandreku Marangatu Cedro



CARTA ABERTA

DA X GRANDE ASSEMBLEIA DA KUÑANGUE ATY GUASU PARA O PRESIDENTE ELEITO LULA

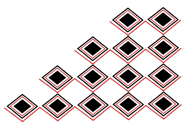
Nós mulheres Kaiowá e Guaraní reunidas na X Assembleia da Kuñangue Aty Guasu no território de Nhanderu Marangatu Cedro, município de Antonio Joao/MS, viemos por meio desta encaminhar a nossa voz traduzida neste documento para o presidente eleito Luiz Inacio Lula Da Silva e sua equipe.

Presidente eleito Lula, nós somos a segunda maior população indígena do país, estamos localizadas no estado de Mato Grosso do Sul, no bioma pantanal, centro oeste do Brasil, estado onde foi eleita a maior bancada anti-indígena e ruralista. Sabemos os desafios que vem para os quatro anos de seu governo, através da nossa reza pedimos proteção a sua caminhada, e temos a esperança de um Brasil onde caibam as pautas, as especificidades das mulheres indígenas do Brasil.

Em seus governos anteriores o presidente eleito Lula, o senhor criou a SPM-PR (Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República), com status de Ministério, realizou Conferências Nacionais de Políticas para as Mulheres (responsáveis pela elaboração dos Planos Nacionais de Políticas para as Mulheres), criou a Central de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência – Disque 180 e sancionou a Lei Maria da Penha, entre outras ações não menos relevantes, nós também não paramos como movimento de mulheres indígenas, sempre estivemos em luta, levando as vozes de nossas matriarcas, na força de nosso mbaraka, takuapu, cantos e rezas, e exigimos que o que for encaminhado sobre nós, que seja com a nossa participação.

Nós estamos há 522 anos resistindo, desde a invasão de nossos territórios, aqui o nosso estado carrega o sangue Kaiowá e Guaraní em sua história, muitas de nós, muitos de nós morreram lutando pela demarcação e homologação de nossos territórios, que foram invadidos, loteados e privatizados. As invasões aos nossos territórios seguem cotidianamente, as caravelas continuam a invadir o nosso corpo-território violentamente de todas as formas, e nós seguimos lutamos incansavelmente dentro e fora de nossos territórios pela nossa existência, pelo nosso direito constitucional e originário.

Presidente Lula, nós somos a única organização de mulheres Kaiowá e Guaraní a produzir relatórios com dados de violências que acontecem em nossos territórios



X Kuñangue Aty Guasu
Grande Assembleia de Mulheres Kaiowa e Guaraní
Data: 22 a 26 de Novembro de 2022
Local: Mandreku Monangue Cedro



contra as vidas das mulheres anciãs, jovens, crianças, mães etc, e lançamos esse ano em nossa assembleia a **III Edição do Mapa da Violência Corpos Silenciados, vozes presentes: A violência no olhar das mulheres Kaiowa e Guaraní/MS**. E esperamos Lula que efetive as políticas públicas de proteção às vítimas de violência, que se encontram atualmente precárias.

Esperamos o olhar mais humano do seu governo Lula, para o povo Kaiowa e Guaraní, que demarque e homologue as nossas terras como foi dito na sua campanha das eleições de 2022. Que esse governo seja como uma **RETOMADA**, que é retomar o que nos pertence como povos originários.

O nosso conselho tradicional vem saudar e desejar uma gestão que nos dê autonomia de participação em seu governo presidente Lula.

Pelo nosso corpo-território, por todas que nos antecederam, pelas nossas filhas/filhos, pelas nossas anciãs nhandesys, pelo nosso povo seguiremos em luta.

Atenciosamente;

CONSELHO DA KUÑANGUE ATY GUASU - GRANDE ASSEMBLEIA DAS MULHERES KAIOWÁ E GUARANI/MS.

Territórios Kaiowá e Guaraní/MS, 28 de novembro de 2022.